

Santa Catarina Traçou o seu Destino,

pelas minas de carvão que Lage rasgou, no seio generoso da terra, vivendo, anos a fio, no completo esquecimento de sacrificios, com essas características de predestinação que o tornaram grande entre os maiores brasileiros de todas as épocas

CORREIO DO SUL O aumento de vencimentos

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Fone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 5 de Dezembro de 1943	DIREÇÃO: DR. JOÃO DE OLIVEIRA	ANO XII Número 599	ASSINATURAS Anual Cr \$20,00 Semestral Cr \$10,00 Avulso Cr \$9,40
--	---	---	------------------------------	--

UMA FESTA CATARINENSE

ENTRE as solenidades com que na Escola de Aeronautica foi comemorado o Dia da Bandeira, se destaca a homenagem prestada ao ex-ministro da Guerra, sr. Marechal Setembrino de Carvalho. Este velho e experimentado cabo de guerra ligou o nome, bem de perto, á historia de Santa Catarina, pela maneira com que se conduziu, na campanha do Contestado. No selão de honra do referido educandário militar, foi inaugurada uma fotografia feita em 1915, em Porto União, — então território paranaense, — em que figura um grupo de oficiais, chefiados pelo general de brigada Setembrino de Carvalho, então comandante em chefe das operações. Ao lado do bravo e austero cabo de guerra, se acha o tenente Ricardo Kirk, junto ao avião que, momentos após, deveria seguir em vôo de reconhecimento para a região de Palmas.

O tenente Kirk foi a primeira vítima da aviação brasileira, morto em serviço militar. A Campanha do Contestado, como bem afirmou, em sua oração, o comandante Fontenelle, marcou o início da aviação de guerra no Brasil. O nome do tenente Ricardo Kirk possui a comovedora autoridade do martirio e da abnegação. Ao ouvirmos as palavras do marechal Setembrino, repassadas de profunda comoção, em agradecimento á homenagem que lhe prestava a Escola de Aeronautica, tivemos o pensamento voltado para os dias que atementaram a vida do país,

em virtude da má compreensão, entre paranaenses e catarinenses, explorados por interesses de toda ordem, em não encontrarem fórmula conciliatória para a secular questão de limites. Deve a nação aos grandes brasileiros srs. Wenceslau Braz, Felipe Schmidt e Afonso Camargo haver-se estancado o sangue fratricida que tingira, anos a fio, as fronteiras do Paraná e de Sta. Catarina, em um sacrificio inglório.

Da data do acôrdo em diante, ensarilhadas as armas e pacificados os espiritos, paranaenses e catarinenses, capacitados do destino comum a cumprir, transformaram a região, retalhada pela luta civil, em um lindo e próspero trato de terra, onde se concentram as mais extraordinarias possibilidades economicas. No instante em que Setembrino de Carvalho, pausada e emocionadamente, agradecia a merecida homenagem que os aviadores lhe prestavam, levantava-se das brumas do passado a ação do Presidente Wenceslau Braz, encaminhando um acôrdo honroso, entre as partes divergentes, para o qual contou com a boa vontade e com o patriotismo dos go vernadores Felipe Schmidt e Afonso Camargo. Eis porque a festa do dia 19, na Ponta do Galeão, tocou muito particularmente aos corações catarinenses e paranaenses que a assistiram, associados á homenagem justissima, prestada ao grande Marechal, um dos mais dedicados amigos nossos, nos dias mais sombrios e incertos da vida.

Estrada de Ferro Teresa Cristina

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de Cr \$ 16.615.646,20 para melhoramento e aparelhamento da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina.

Causou sensação o despacho do Presidente da Republica

RIO (A. A. N.) — O vespertino «O Globo» diz que causou sensação o despacho do Presidente da Republica determinando que lhe sejam dadas amplas exposições sobre a recusa da Associação dos Empregados no Comercio em instalar um grande restaurante popular no seu gigantesco edificio, que começa na Avenida Rio Branco e termina na rua Gonçalves Dias, construido com dinheiro emprestado pelo Instituto dos Comerciantes. O presidente daquela entidade, Menezes Camara, ouvido pela reportagem daquele vespertino, declarou que a economia social da iniciativa não interessa mais e que si o Presidente da Republica quiser, a Associação instalará imediatamente o restaurante.

O SONHO DE Henrique Lage

O DINAMISMO contagiante do interventor federal na Organização Henrique Lage, o joven e operoso *businessman*, Sr. Pedro Brando, entregou mais uma unidade naval á nação, construida nos estaleiros da Ilha do Viana. Realiza-se o sonho de Henrique Lage, a quem, anos seguidos, a rotina catalogou, injusta e criminosamente, entre os lunáticos, mas cuja surpreendente capacidade de ação só o Estado Nacional viria a compreender em toda a sua magnifica plenitude. Quando Lage sustentava, como um predestinado, a segurança da realização siderurgica no país, contrariando os tabus que afirmavam a impossibilidade de tamanho empreendimento nos climas tropicais, o comodismo das oligarquias dominantes sorria com descrença, face ao verdadeiro condoreirismo do inolvidavel brasileiro. E as maquinas, hoje trabalhando ininterruptamente, nesse milagre de ferro e de aço, que é Volta Redonda, cnchem o espaço do ritmo brasileiroíssimo dessa sublime alucinação de grandeza e de progresso. E como sustentava o inolvidavel lutador, — o admiravel operario do Brasil republicano, — a siderurgica haveria de consumir, por maiores que fossem, todos os suprimentos do carvão nacional, sem distinções de procedencia. Mas, — acentuava, — o de Santa Catarina, aquele carvão que, para ele, fôra motivo de longo, lento e cruciante bandeirismo economico, teria aceitação impositiva sobre o extraído das demais jazidas do país, diante das condições geologicas construtivas. E os estudos de técnicos brasileiros e norte-americanos acabam de concluir que a hulha catarinense é a que, para o equacionamento do ferro e do aço, menor percentagem de mistura exige de carvões de procedencia estrangeira. Santa Catarina traçou o seu destino, pelas minas de carvão que Lage

rasgou, no seio generoso da terra, vivendo, anos a fio, no completo esquecimento de sacrificios, com essas características de predestinação que o tornaram grande entre os maiores brasileiros

uma ação boa, não sabemos se é para hoje, ou para quando. O caso é que seus frutos podem ser tardios, mas são certos. Uns plantam a semente da couve para o prato de amanhã, outros a



O Saudoso Henrique Lage

de todas as épocas. Lage, pela sistematização de seu trabalho, foi maior que Mauá, de quem se distanciou, no lançamento de processos, pela atração para o futuro em que embasou toda a pontencialidade de uma obra de gigante. Mauá talvez tenha sido mais objetivo, mas Henrique, — esse Henrique tão amado em Santa Catarina, — viveu mais gloriosamente, dentro das normas que a genialidade de Rui conteve em um periodo memoravel e lapidar: «Enquanto Deus nos dê um resto de alento, não ha que desesperar da sorte do bem. A injustiça pôde irritar-se, porque é precaria. A verdade não se impacienta, porque é eterna. Quando praticamos

semente do carvalho para o abrigo do futuro.

Aqueles cavam para si mesmos. Estes lavram para o seu país, para a felicidade de seus descendentes, para o beneficio do genero humano».

Lage construiu navios para a paz; os seus continuadores, porém, com os olhos presos ao seu exemplo e á sua lição, lançam ao mar quilhas de guerra. São, sem dúvida, os plantadores de carvalhos, de que nos fala o Mestre. E, em uma luminosa manhã da primavera carioca, a juventude realizadora de Pedro Brando, entregando mais um navio ao Brasil, nos fez afirmar que as grandes abnegações possuem, mercê de Deus, os seus serenos e energicos procelitos.

O aumento dos vencimentos do funcionalismo e dos salários em geral foi recebido em um ambiente de júbilo e de expectativa. Diz-se que a alegria de pobre duraria pouco, porque, acobertado nas dobras do aumento, viria também maior encarecimento das condições de vida. Os beneficiados, pelo favor legal, não sabiam si deveriam sorrir, ou mal dizer, porque, em toda a parte, a boataria criava situações terríveis para os dias em que o aumento começasse a vigorar. Os fornecedores e os *profiteurs* de guerra levariam, indiscutivelmente, a parte do leão, pois a proporção do encarecimento tragaria, de sorvo, as percentagens de melhoria. Os boatos foram se avolumando. Alguma coisa de verdadeiro haveria de existir nisto tudo. E o Coordenador da Mobilização Econômica, que não é homem de meias medidas, acaba de conceder sensacional entrevista á imprensa carioca, focalizando, incisivamente, o assunto em apreço. O Coordenador descobriu a existencia de bem organizados *complotes*, contra a economia popular, de maneira que achou de bom aviso esclarecer a opinião pública de que existem açambarcadores de toda ordem de garras afiadas, para rasgarem a bolsa do povo. A Coordenação, entretanto, conhece o grupo, aguarda a menor manifestação de atividade, para empurrar essa gentilha destituída de escrúpulos para as malhas apertadissimas do Tribunal de Segurança Nacional. E prudente que, em todo o país, essa iniciativa tenha a maior repercussão, pois as espetaculares manobras alistas, no Rio e em São Paulo, agora impedidas pela Coordenação, poderão encontrar, no interior do país, alguns vigilantes adeptos. E urge esclarecermos, para evitar possíveis dissabores, que a atenção do Coordenador abrange todos os quadrantes brasileiros, de norte a sul. Como seria profundamente doloroso, para todos nós, vermos cavalheiros respeitabilissimos, encanecidos na ardualabuta de impingir quilos de 400 gramas, durante largo trato da existencia, serem arrastados para as barras de um tribunal, pela prática de um ato de tamanha incompatibilidade com a posição social que, vezes sem conta, desfrutaram, no meio em que vivem... O Coordenador organizou uma milicia terrível, nessa campanha, — a milicia das donas de casa, cuja colaboração fiscalizadora de preços e medidas vem se sofisticando, reiteradamente... Uma dona de casa, de balanço em punho, é o mais zeloso e infatigavel colaborador com que poderá contar o Ministro Coordenador. E uma féra em ação. Diante da entrevista do Sr. João Alberto, garantindo que não haverá majoração alguma do custo de vida, todos se tranquilizaram, começando a ver então as delicias do aumento, que foi a maior festa do dia 10 de novembro...

Impressos! Só no «Correio do Sul»

Futura Divisão Administrativa e Judiciária do Estado

O interventor Federal no Estado de Santa Catarina, sr. Nereu Ramos, enviou ao Conselho Nacional de Geografia o projeto de decreto-lei da futura Divisão Administrativa Judiciária desta unidade federada, correspondente ao quinquênio 1944-48, que entrará em vigor no próximo dia 1º de janeiro, quando será comemorado solenemente, em todo o país, o «Dia do Município». Consta o processo de todos os documentos necessários, inclusive do parecer do Conselho Administrativo local. Estabelecendo o projeto a anexação do distrito de Erval ao de Cruzeiro e a criação de um novo município — o de Videira, não se verificará aumento no quadro municipal que continuará a compreender 44 unidades municipais como atualmente. Florianópolis, por ser a capital do Estado, segundo os justos motivos expostos no processo, será beneficiada com grande parte do território do distrito de João Pessoa, atualmente pertencente ao município de São José. Com relação aos distritos, sendo o seu número atual de 205 com a extinção de 10 dessas unidades, o seu número será de 195, no futuro quadro. Com a criação da nova comarca de Crescuma o novo quadro compreenderá 33 comarcas e igual número de termos ao invés da 32 circunscrições judiciais dessa categoria. Os únicos municípios catarinenses que não terão foros de Comarca e de Terras serão os seguintes: Gaspar, Videira (novo), Rodeio, Camboriú, Imarú, Itaipópolis, Parati, Campo Alegre, Nova Trento, Porto Belo e Jaguaruna. Além de estabelecer novos nomes para as localidades que possuem homônimos no país, o projeto, visando maior simplificação da nomenclatura local, cogita da mudança de nomes de 7 cidades e vilas, entre os quais as que possuem toponímios de origem estrangeira, como sejam Hamônia, Hansa e Nova Beluno, que passarão, respectivamente a possuir as denominações de Ibirana, Corupá, e Siderópolis.

As padarias não trabalharão á noite

RIO, (A. N.) — O vespertino «O Globo» noticia o seguinte: Em face de uma convenção de ambito nacional, a partir de dezembro, nenhuma padaria do Brasil trabalhará á noite. O horario será das 5 ás 14 horas, podendo prolongar-se, excepcionalmente, até ás 22 horas. Em consequencia acabará a entrega a domicilio, do pão ás ultimas horas da madrugada, o que era uma tradição nos habitos domesticos do Brasil.

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO
Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITÓRIO:
Rua 13 de Maio, 31
Telefone, 86
LAGUNA

Justiça do Trabalho

Importante decisão do Conselho Regional em Porto Alegre

AO EMPREGADOR COMPETE, QUANDO DA SUSPENSÃO OU, MESMO, DA DEMISSÃO DE UM SEU EMPREGADO, TER A CERTEZA DE QUALQUER UMA FALTA OU IRREGULARIDADE COMETIDA POR ESTE, QUE JUSTIFIQUE TAL PENALIDADE, NUNCA, NO ENTANTO — O QUE NÃO EXISTE NA LEI SOCIAL — SUJEITAR O EMPREGADO À ESPERA DE UM INQUÉRITO INTERNO QUE, COMO NO CASO SUB-JUDICE, DEMANDASSE, COMO DE MANDOU, UM LAPSO TÃO LONGO DE TEMPO QUE AINDA MAIS VEM CONSOLIDAR A CONVICTÃO DO EMPREGADO DE QUE ESTAVA SUSPENSO POR PRAZO INDETERMINADO.

Processo nº. 340/43.
Vistos e relatados os autos do processo em que Lucas de Oliveira como reclamante, contende com a Sociedade Cooperativa de Consumo dos Ferrovários da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, reclamada, julgado em primeira instância pelo M. M. dr. Juiz de Direito da Comarca de Tubarão.

Considerando: Que o reclamante fez prova, aos autos, de que é empregado da reclamada;

Considerando: Que tal prova não foi contestada pela empregadora;

Considerando que a prova das suspensão imposta ao reclamante consta dos autos;

Considerando: Que as classes patronais é facultado o direito de aplicar a seus empregados a suspensão como pena disciplinar por qualquer falta ou irregularidade por eles cometida;

Considerando: Que, entretanto, assim com as empresas patronais é lícito aplicar tais penalidades, devem ser as mesmas, sempre, por prazo determinado, de dias, semanas ou mês;

Considerando: Que é indiscutível que a suspensão aplicada ao reclamante o foi por tempo indeterminado;

Considerando: Que aos empregados não estabilizados, como o do caso sub-judice, não há nenhum dispositivo legal que obrigue o empregador a abrir inquérito ou investigação, contra os mesmos empregados em caráter interno;

Considerando: Que tal inquérito, deve ser, sempre, o de caráter administrativo previsto na Legislação Trabalhista para prova de qualquer falta grave praticada por empregado estabelecido;

Considerando: Que, pela prova dos autos, o tal inquérito interno ultrapassou de muito o prazo para que se justificasse uma suspensão de um empregado não estabilizado, por isso que se estabilizado fosse este reclamante, num regular inquérito administrativo ainda se poderia atender ao prazo de 90 dias entre a sua abertura e término, o que não ocorreu no caso vertente notadamente não sendo o reclamante estabilizado;

Considerando: Que ao empregador compete, quando da suspensão, ou, mesmo, da demissão de um seu empregado ter a certeza de qualquer uma falta ou irregularidade cometida pelo empregado, que justificasse tal penalidade, nunca, entretanto, o que não existe na Lei Social, sujeitar-se o empregado — à espera de um inquérito interno, que, como no caso sub-judice, demandasse, como demandou, um lapso tão longo de tempo que ainda mais veio consolidar a convicção de que o reclamante estava suspenso por prazo indeterminado, ou seja, entre abril e fins de agosto do corrente ano, consoante liquida prova no bojo dos autos;

Considerando: Assim, que tal suspensão, em face da Lei vigente, equivale a uma demissão indireta, motivo suficiente para o reclamante pleitear os direitos que lhe assegura a Legislação Social;

Considerando: Que o dr. Juiz «a quo», ao prolatar a sua decisão recorrida, de modo inequívoco decidiu pela improcedência do pedido reclamationário;

Considerando: Portanto, que si o dr. Juiz «a quo» assim decidiu é inconteste que julgou pelo indeferimento do pedido constante da inicial;

Considerando: Que, até a presente data, prova nenhuma, positiva, existe nos autos, de justa causa por que obra, e por tempo indeterminado, suspenso o reclamante, que, nos quadros da reclamada, trabalhara cerca de 10 anos, consoante a prova destes autos;

ACORDAM, pelo voto de qualidade da Presidência os membros do Conselho Regional do Trabalho da 4ª. Região:

Dar provimento ao recurso interposto pelo reclamante, para reformando a decisão recorrida, condenar a reclamada, Sociedade Cooperativa de Consumo dos Ferrovários da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, ao pagamento da importância de três mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 3.500,00) indenização da Lei nº. 62 relativa a nove anos, seis meses e dezoito dias de efetivo serviço prestado à reclamada. Deixa o Conselho de apreciar os direitos do reclamante no tocante a férias ou aviso prévio, por não ter sido essa parte objetivo de recurso.

Custas pela recorrida. Itê-me-se.

Porto Alegre, 27 de outubro de 1943. — Djalma de Castilho Maya, presidente. — Nicolau Pires, relator ad hoc.

Dr. Vinicius de Oliveira

Pela publicação do seu formoso artigo PRÉ-GADOR DE CIVISMO E DE DEMOCRACIA, feita nos jornais «Nova Era» e «Correio do Sul», recebeu o dr. Vinicius de Oliveira, advogado e promotor público, um afetuoso telegrama do esclarecido Interventor Federal, dr. Nerfê Ramos.

Banco Nacional do Comercio S/A

SÉDE PORTO ALEGRE

Fundado em 1895

Capital Cr \$25.000.000,00

Reserva Cr \$20.060.000,00

Faz todas operações bancárias
Taxas módicas e serviço perfeito

LAGUNA
Santa Catarina

“Correio do Sul”

Para 1944 incluímos desde já, em nossa Lista de Assinantes, vários nomes de pessoas de destaque, principalmente da Laguna, sendo que as assinaturas anuais começam a correr de um de Janeiro para terminar a 31 de Dezembro. Dentre essas pessoas, muitas solicitaram assinatura, ao passo que outras foram incluídas pela gerência. Pedimos, por isso, as que não estiverem de acordo, o obsequio de fazerem a devolução até o fim deste mês, afim de não prejudicar a impressão da Lista de Assinantes para o próximo ano.

SRS. COMERCIANTES ! FAÇAM SEUS IMPRESSOS NA TIPOGRAFIA DO «CORREIO DO SUL»

Rute da Cruz Sêcco

✠ Será rezada no dia 7, terça-feira, na capela do Colegio Stela Maris, missa por alma de d. Rute da Cruz Sêcco.

Instrumentos de Musica

em geral, especialmente :

ORGÃOS e HARMONIOS «BOHN»
PIANOS «ESSENFELDER»

HARMONICAS simples e a PIANO —
BANDONEONS

ISNTRUMENTOS para BANDA e JAZZ-BAND

CORDAS, PALHETAS e outras MIUDEZAS
MUSICAES

Peçam Catalogos e Lista de Preços ao
REPRESENTANTE : **Paulo Kobs**

Caixa Postal 39 — SÃO BENTO

L. S. Frco. — Est. de Santa Catarina

Um aparelho asombroso

RIO, 1 (Via aerea) — Os jornais de Manchester fazem revelações de que foi inventado um aparelho capacitado para a destruição de aviões em pleno vôo, imobilização de submarinos no mar e neutralização de gases asfixiantes.

Maior Aproveitamento do carvão Nacional

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

«Art. 1º. — Fica aberto ao Ministério da Agricultura, com fundamento no decreto-lei n. 2.667, de 3 de outubro de 1940, o crédito especial de seis milhões, cento e vinte e três cruzeiros e noventa centavos (Cr\$ 6.189.723,90), para atender às despesas (Obras, Desapropriações e Aquisição de Imóveis) com a execução, pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, de obras relacionadas com o melhor aproveitamento do carvão nacional no Estado de Santa Catarina e cujo orçamentos foram aprovados pelo presidente da República, por despacho exarado na exposição do Departamento Administrativo do Serviço Público, n. 2.540, de 17 de agosto de 1943.

Paragrafo único — A diferença entre o total dos orçamentos aprovados, na importância de sete milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, duzentos e noventa e oito cruzeiros e noventa centavos (Cr\$ 7.562.298,90), e o valor do crédito de que trata o presente artigo será atendida à contra do crédito especial aberto pelo decreto-lei n. 4.062, de 28 de janeiro de 1942, cujo período de vigência fica prorrogado até o encerramento do exercício de 1944.

Art. 2º. — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. — Revogam-se as disposições em contrário.»

Grupo Escolar “Stela Maris”

Este estabelecimento de ensino, eficientemente dirigido pelas virtuosas Irmãs da Divina Providência, realizou a 30 do corrente o encerramento do ano escolar. Efetuou-se, também a exposição de desenhos e trabalhos escolares, os quais foram todos muito apreciados pelo capricho e apurado gosto da confecção, o que evidencia o esforço e a dedicação das Rvmas. Irmãs pelos seus alunos.

Acácio Moreira ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCPRESTE PAIVA Nº. 5.

Atende das 10 às 12 e das 2 às 5 horas

Residência: La Porta Hotel
APARTAMENTO 112
Caixa Postal. 110 — Fone. 1277
FLORIANOPOLIS

Religião

Festa de Nossa Senhora da Conceição

A 8 do corrente será efetuada nesta cidade a festa de N. S. da Conceição. Na véspera haverá trasladação saindo a imagem do Colegio Stela Maris para a Matriz. Dia 8, às 9 horas, será celebrada missa solene pelo rvm. padre Bernardo Filipi, abrilhantando a cerimonia especial orquestra.

A's 17 horas sairá a procissão, acompanhada por todas as Irmandades religiosas e pelas corporações musicais. Como encerramento das festividades será rezada, à noite, a ultima novena.

Agradecimento

EDGARD ABREU DE OLIVEIRA e SENHORA, profundamente compungidos pela morte de seu idolatrado filhinho, FERNANDO ANTONIO, ocorrido em 22 de novembro ultimo, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, manifestando o seu pesar pelo doloroso acontecimento, lhes levaram palavras de conforto, flôres para o ataúde e acompanharam o entêrro. Expressam aqui o seu comovido agradecimento aos dignos médicos Doutores José Moacyr Ribeiro Martins, Angelo Novi e Paulo Carneiro e à Irmã Melquiades pelos esforços empregados e devotamento demonstrado no salvamento do querido morto. A todos de Laguna que na hora mais amarga do terrível transe se solidarizaram com a sua grande dôr, o seu eterno reconhecimento.

EDITAIS

RAUL FERREIRA, TABELIÃO E OFICIAL DE REGISTRO DA COMARCA ETC.

Instituição de Bem de Família

Em escritura feita em 5 do corrente mês, em meu cartório á fls 169 a 171 v. O sr. OLAVO TONIATTI SOARES e s/ senhora Da. FAUSTINA MACHADO SOARES, constituíram BEM DE FAMILIA sob o predio que adquiriram por compra, situado á rua Tenente Bessa nº. 25, nesta Cidade, destinando-o para residencia da familia, de acôrdo com o Decreto Lei nº. 3.200, de 19 de janeiro de 1941, art. 19 a 23 paragrafo (§) 1º. e 2º. e artigos 70 a 73, do Código Civil. E para que chegue ao conhecimento de todos, faz se a presente publicação de acordo com a Lei.

Laguna, 5 de novembro de 1943.

RAUL FERREIRA
Tabellão

RAUL FERREIRA, TABELIÃO E OFICIAL DE HIPOTECARIO, DA COMARCA DE LAGUNA, ETC.

Instituição de Bem de Família

Em escritura feita em 16 do corrente mês, em meu cartório, no livro nº. 153 as fls 184 a 186 v., o sr. SAMUEL CASTRO e s/ senhora Da. EVELINA DE CASTRO, constituíram BEM DE FAMILIA sobre o predio de sua propriedade, situada nesta Cidade á rua Sto. Antonio nº. 18, onde residem, destinando-o para residencia de familia, de conformidade com os artigos 70 e 73 do Código Civil brasileiro. E para que chegue ao conhecimento de todos, faz-se a presente publicação, de acordo com a Lei.

Laguna, 16 de novembro de 1943.

RAUL FERREIRA
Tabellão

BEM DE FAMILIA

Por escritura lavrada em meu cartório, no Livro de Notas nº. 153 ás Folhas 160 a 162 verso, no dia 23 do corrente mez, O Sr. FRANCISCO CARLOS CABRAL NUNES e sua senhora D. LEA ZANELLA NUNES, constituíram «BEM DE FAMILIA» sobre o predio de sua propriedade, que construíram para residencia da familia, sito á Rua Raulino Horn 36 nesta Cidade, de acôrdo com o disposto nos artigos 70 a 73 do Código Civil. E para que chegue ao conhecimento de todos, faz-se a presente publicação. Eu, RAUL FERREIRA, Tabelião Vitalicio da Comarca, o escrevi, subscrevo o assino.

Laguna, 23 de Outubro de 1943

RAUL FERREIRA
Tabellão

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: **Dr. João de Oliveira**

CORREIO DO SUL

E' o semanario de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANUNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADO, MELHOR VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO.

ASSINATURAS: POR ANO 20\$000
POR SEMESTRE 10\$000

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

Telefone: Diretoria, 86

LAGUNA — Santa Catarina

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

IPEROGY VERISSIMO

Rua da Quitanda n. 19, 1º. andar, salas 6 e 7
RIO DE JANEIRO

Naturalizações, justificações, serviços em todos os ministérios, Procuratorios, serviços no D. I. P., informações sobre decretos, Registro de diplomas, Ginasios, Colegios, Registro de criadores, Questões de selos, Recursos

MISSA

VILI GRUNER e SENHORA convidam às pessoas amigas para assistirem, dia 9 do corrente, às 8 horas, na Matriz desta cidade, á missa votiva que, mandaram celebrar pela intenção da felicidade das pessoas que os confortaram e enviaram pêsames pela dolorosa perda de seu filho Fernando Paulo.

Laguna, 5-12-43.

ARNOLDO TEIXEIRA, oficial do Registro CIVIL da sede da Comarca da LAGUNA, etc.

Edital de proclamas n.º 433

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar. Ivo Jorgino do Nascimento e Custodia Avelina Felisberto, naturais deste Estado, solteiros, domiciliados e residentes neste distrito. Ele, operário, natural de Mirim, filho de Jorgino Manuel do Nascimento e de Santina Maria do Nascimento. Ela, doméstica, nascida neste distrito, filha de Marcilio Celestino e de Avelina José Felisberto.

Edital n.º 434

Santino José Marinho e Maria Custodia Cardoso, naturais deste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, operário, natural de Jaguaruna, filho de Rosalino José Marinho e Merencia Guilherme. Ela, doméstica, natural de Tubarão, filha de Pedro Manuel Cardoso e de Custodia Antonia de Jesus.

Edital n.º 435

Jo Salomé Medeiros e Zê Maria de Oliveira, solteiros naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, operário, nascido no distrito de São Braz, filho de Salomé Emiliano de Medeiros e de Geraldina Virginia de Jesus. Ela, doméstica, nascida no distrito de São Braz, filha de Fernando Custodio de Oliveira e de Maria Antonia de Oliveira.

Edital n.º 436

Tiágo Antunes Teixeira e Denise Carneiro, naturais deste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, comerciante, nascido em Tubarão, filho de Patricio Antunes Teixeira e de Minervina Antunes Teixeira. Ela, professora normalista, nascida nesta cidade, filha de Otavio Pinto da Costa Carneiro e de Hermezinda Viana da Costa Carneiro.

Edital n.º 437

Santos Dorigon e Wanda Wilcke, naturais deste Estado, solteiros. Ele, industrial, nascido em Orleans, domiciliado e residente em Blumenau, filho de José Dorigon e de Teresa Sequeto Dorigon. Ela, doméstica, nascida nesta cidade, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Max Wilcke e de Santina Carmen de Melo. Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, números 1-2-3-4, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado nesta cidade, no jornal «Correio do Sul».

Laguna, em 25 de novembro de 1943.

O oficial,
ARNOLDO TEIXEIRA

OS DEVERES DOS ASSINANTES

SÃO

- 1- PAGAR a assinatura.
- 2- LÊR o jornal.
- 3- AVISAR a redação quando mudar de residência.

Titulo extraviado

PERDEU-SE a cautela representativa das ações de propriedade de Jeronimo Antonio Orige, do Banco Hipotecario e Agrícola do Estado de Minas Gerais S.A. Pede-se a pessoa que a achou, entrega-la nesta redação.

Barriga Verde F. C.

Através íngentes esforços de sua sempre selecionada diretoria, completou, a 4 do corrente, o seu 13.º aniversário, o Barriga Verde Futebol Clube, que, mercê dos habéis e competentes elementos até hoje á testa de sua diretoria, vem mantendo inquebrantavel o nivel moral dos esportes em nossa terra.

Ao completar seu décimo terceiro aniversario, o Barriga Verde tem sua presidencia a cargo do sr. Ildelfonso Batista, um dos próceres do esporte bretão na Laguna.

A festa do aniversario do Barriga Verde em sua sede á Rua Raulino Horn, decorreu num ambiente da mais sincera cordialidade, primando o sr. presidente e demais membros da Diretoria em gentilezas aos convidados.

Expressiva vitória do Combinado Lagunense, sob a direção de Paladine x Conde D'Eu, de Orleans

Paladine: -- Técnico que se impõe

Um combinado, sob a direção de Paladine, seguiu desta cidade, sabado último, dia 27, com destino a Orleans, onde foi disputar amistosa partida com o «Conde d'Eu F. C.» daquela cidade.

Em Orleans foi gentil a recepção feita ao time visitante.

O jogo, que se efetuou a 28, foi assistido por verdadeira multidão, delirando a torcida ante os lances sensacionais da partida.

O resultado final foi a vitória do Combinado Lagunense, pela contagem 3 x 2.

Observou-se na peleja que os dois tentos marcados pelo «Conde d'Eu» o foram na prorrogação de 14 minutos feita por conta do cronometrista.

Em todo o curso da contenda, a lamentar-se foi a atuação do zagueiro Bressiani, cuja única preocupação, parecia, era tirar seus adversarios de campo, transformando o esporte futebolístico numa antiga praça madrilena.

Imbituba Atlético Clube

X

Hercilio Luz

O encontro promete apresentar fases sugestivas, pois os dois conjuntos, com efeito, estão preparados e desejam a viroria.

A partida está sendo aguardada com ansiedade pelos amantes do esporte, visto os dois quadros estarem em ótima forma e reforçados por novos jogadores como Zoca, Dudu e Zaboti, o discutido crack do Fluminense, que dará grande brilho o esse prélio.

O Hercilio Luz, Campeão do Sul, conta em suas fileiras com playes da fibra de um Alamiro, de um fogaíno e de um Francalacci, elementos estes que já integraram na Ssleção Catarinense.

O estádio do Imbituba A. Clube certamente será pequeno para conter a enorme multidão que afluirá a esse empolgante encontro que coroará os festejos do dia 12 em honra á padroeira da cidade.

Correrão trens especiais nesse dia.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Major Acacio Moreira

A 9 do corrente transcorre a data natalicia do major José Acacio Moreira, talentoso e ilustre advogado, residente na Capital do Estado. Nascido no sul catarinense, de origem modesta e despido de recursos financeiros, conseguiu o major Acacio Moreira, pela sua inteligente persistencia e amor aos estudos, impôr-se nos meios jurídicos onde ocupa, desde muitos anos, lugar de preponderante destaque. Ingressando na politica estadual, ocupou varios cargos eletivos, entre eles o de deputado da Assembleia Legislativa, em diversas, e o de vice-governador do Estado.

Muito radicado ao sul do Estado, onde pos úi muito-parentes e amigos, receberá, por certo, no dia do seu aniversario, inumeras homenagens, as quais nos associamos prazeitosamente.

Fazem anos:

AMANHÃ, o sr. Alvaro Nunes.

DIA 7, a sra. d. Francisca Martins Zanela, esposa do sr. Humberto Zanela; a sra. d. Lilia Baião Barreto, esposa do sr. Boaventura Barreto; a senhorita Altair Costa, filha do dr. Asdrubal Costa; a senhorita Conceição Teixeira, filha do sr. Divo Teixeira; a sra. d. Maria da Conceição Carneiro; a senhorita Alice Brasileira de Sousa; o menino Manuel Antonio Gregorio, neto do sr. Manuel João Fernandes.

DIA 8, a sra. d. Jupira Marcondes de Oliveira, esposa do sr. Julio Marcondes de Oliveira; o sr. João Soares de Carvalho, de Imbituba; o sr. Antonio Ferraz; o sr. René Bognoli.

DIA 9, o major Acacio Moreira, provetto e ilustre advogado, de Florianopolis; Osvaldo Roberg, filho do sr. Quirino Roberg; Nilton Mendes, filho do sr. Antonio Mendes, de Palmeiras.

DIA 10, a sra. d. Eugenia Strauch Ramos; a sra. d. Ana Cardoso de Medeiros, esposa do sr. Virgilio Medeiros, de Figueira.

DIA 11, a sra. d. Olga Weickert Deck, esposa do dr. Udo Deck de Florianopolis; a senhorita Marcia Lygia Mendonça; o sr. Jovino Rodrigues, de Tubarão; a sra. d. Dilma Corrêa de Sousa; Dario, filho do sr. Alcebrades Mainart, de Guarda; o jovem Nilo Pigozzi, a senhorita Ivanilde, filha do sr. Lucas Matos de Lauro Müller.

VIAJANTES

Ema Guedes Werner

Regressou de Florianopolis a senhorita Ema Guedes Werner, filha do sr. Bertoldo Werner e de sua exma esposa, havendo terminado, com brilhantismo, o curso de magistranda no Instituto Coração de Jesus, de Florianopolis.

João Tomaz de Souza

Anunciado de sua filha, senhorita Daimar de Souza, seguiu para o Rio de Janeiro o sr. João Tomaz de Souza, do alto comercio exportador.

Francisco Pinho

Em companhia de sua filha, senhorita Nice Pinho, viajou para a Capital Federal o sr. Francisco Pinho, destacado comerciante desta praça.

COMPREM OU ASSINEM
«Correio do Sul»

Luiz Fonseca

Com sua exma esposa, d. Waljira Vazarejo Fonseca, encontra-se ha dias em Laguna o sr. Luiz Fonseca, capitalista, residente na Capital da Republica.

Rosalba Machado

Regressou de Florianopolis onde terminou o curso de magistranda a senhorita Rosalba Machado, filha do sr. Romeu Machado.

Admar Gonzaga

Está nesta cidade o sr. Admar Gonzaga, distinto funcionario do Departamento de Correios e Telegrafos de Florianopolis.

Estudantes que regressam

Em gozo de ferias chegaram a esta cidade, de Florianopolis, as senhoritas Nori Tasso, filha do sr. Joacundo Tasso; Dagmar Cabral, filha do finado Antonio G. Cabral, de Curitiba; o jovem Antonio Roxo Filho, filho do sr. Antonio Roxo.

CASAMENTOS

Luiz Carlos Fonseca e Normandia Tasso

Verificou-se ontem á tarde, na residencia da genitora da noiva, exma viuva d. Alice Tasso, o enlace matrimonial de sua filha, senhorita Normandia Tasso, com o sr. Luiz Carlos Fonseca, proprietario da Panificadora Fonseca.

Após as cerimoniaes os nupentes seguiram em viagem de nupcias para Curitiba.

Diversões

Cine-Palace

Em duas sessões será apresentado SARGENTO YORK o filme que maior interesse despertou. Acima

de tudo porque conta a historia real de um heroi que ainda vive e é adorado por seus compatriotas e festejado pelo governo de seu país SARGENTO YORK é uma pagina da vida de um homem que amou sua patria, seu lar, com simplicidade e profundo sentimento. E' figura principal do filme Gary Cooper.

Em matinée ás 2 horas O LEÃO TEM AZA, com Merle Oberon.

CINE ARAJE'

Hoje ás 7½ horas uma película baseada no celebre romance «O Medo» com elegantes montagens, muito luxo, toietes atraentes. Tudo isso aparecerá em VER-TIGEM DE UMA NOITE com Pat O'Brien. Trata-se de um romance forte, emocionante, que agrada a o mais exigente espectador.

Brevemente neste cinema SCARFACE com Paul Muni e PATRIOTA com Harry Bayer.

S. R. Anita Garibaldi

Este tradicional clube do Campo de Fora comemorou, no dia 26, o seu 44.º aniversario. Festejando a auspiciosa data, abriu os seus salões a um animado baile, que se prolongou até altas horas da madrugada.

Enfermos

Acham-se ha dias enfermos, guardando o leito, os srs. João Guimarães Cabral e José Guimarães Cabral, membros de relêvo da firma Cabral Irmãos desta cidade.

Leiam sempre
CORREIO DO SUL

LÊR
O
CORREIO DO SUL



LÊR
O JORNAL
DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO ESTADO

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito recitada. Deve ser usada com confiança.

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENIATO, VANADATO,
FUSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO
TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros, Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz DORES nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, Abortos, e faz o indivíduo idiota. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

Lage, Pela Sistematização de Trabalho, foi maior que Mauá, de quem se distanciou, no lançamento de processos, pela atração para o futuro em que embasou toda a potencialidade de uma obra de gigante

Política Tributária

A recente reforma do Imposto de Renda teve, sem dúvida, elevada missão social, pois desonerou, ainda mais, os encargos de família e eximiu de quaisquer tri-

butos os pequenos rendimentos. Conduzidos à guerra pela agressão não provocada, estamos, no momento, em face de assombrosos compromissos assumidos pelo Tesouro. Para cumprilos, integralmente, foi necessário apelar o governo, através da Reforma, para a contribuição particular, tendo-se em vista que, todas as nações beligerantes, é a tributação da fortuna a que melhores suprimentos assegura o erário público. Nós, porém, não ingressamos no simplismo da majoração fiscal, pois, ao mesmo tempo em que libertamos as classes desafortunadas, ou menos favorecidas, de determinados onus, compelimos as classes abastadas a uma cooperação de guerra, através de uma contribuição, sobre o montante dos rendimentos. Somos o país onde menor percentagem de taxaço apresenta o imposto de renda e, nada obstante, foi o legislador atual de grande espírito de humanidade, quando subordinou o aumento do imposto sobre as classes abastadas com a vigência forçada apenas para dois anos. Quer dizer, somente durante dois anos, — tempo previsto para a terminação da guerra, — vigorará para os favorecidos, o aumento de que cogita a reforma presente. Essa atitude administrativa nos conduz a afirmar que o governo conta com extraordinárias possibilidades econômicas, cujo potencial a guerra nos impôs a descobrir e a disciplinar, dentro dos imperativos da moderna economia dirigida. Com a crescente ação intercambial da política de Boa Visinhança, existe, no Brasil, sensível renascimento de todas as fontes produtoras de riqueza, de maneira que a futura taxaço desse potencial dispen-

sará maiores aumentos, nos rumos tributários do Imposto de Renda. O legislador olhou, com especial carinho, para as classes pobres, para os que possuem rendas exiguas e bastante limitadas, de maneira que, dilatando respectivas isenções e deduções de encargos não hesitou em exigir dos ricos mais dirêta e obrigatória contribuição para esforço de guerra. Tendo-se em vista a situação desse tributo nos Estados Unidos e na Grã Bretanha, onde se eleva a 80%, em média, sobre os lucros e rendas, veremos que o legislador brasileiro, respeitadas, todavia, as proporções, se revelou muito modesto em sua reforma. Eis porque, em face dos argumentos aduzidos, a lei de imposto de renda foi, em todo o país, recebida com muita simpatia, tanto entre os gregos, como entre os troianos.

Dr. Elisário Camargo Branco
— ADVOGADO —

ACEITA serviços para as comarcas deste Estado, enquanto durar sua permanência na Estação Guarda — Tubarão.

Volnei de Oliveira

O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», do Rio de Janeiro, edição de 18 de novembro, á pagina seis, publica o seguinte:

«Interessante colaboração — Sob a epigrafe «As razões do Brasil em guerra», são abordadas as razões do Brasil em guerra «razões, democráticas que conjuraram as potencias ocidentais em defesa do soberbo patrimonio da Civilização e da Cultura». Termina o articulista dizendo que «se nós nos encontramos em guerra em virtude de negativas das liberdades publicas; se nós nos encontramos em guerra porque se tentou suprimir ao homem o sagrado direito de ser livre, sejamos, então, dignos dessa atitude, cooperemos sincera, honesta e valorosamente no trabalho comum de dominar as trevas que envolvem a civilização contemporânea.»

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34 ★ Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 5 de Dezembro de 1943 —

— ANO XII —
NUMERO 599

Queria se casar, de macacão

RIO (A. N.) — O vespertino «O Globo» noticia o seguinte:

Perante o Juiz de casamento nesta Capital, apresentou-se um operário de macacão, com uma jovem, acompanhada por dois outros operários, também de macacão. Já casar. O escrivão, porém, advertiu-lhe que naqueles trajes não era possível realizar o casamento, e levou-os á presença do Juiz, que, por sua vez, os identificou de que aquele ato exigia melhor apresentação. Redarguiu o noivo que nenhuma roupa para esse ato podia ser mais honrosa do que o seu macacão — «símbolo de trabalho». Mas o Juiz objetou que assim não os casava. Os noivos e testemunhas saíram. E uma hora depois, voltaram ao pretório solenemente vestidos.

Ainda o caso do casamento do operário de macacão

RIO, 30 (A. N.) — Um vespertino local publica o Corregedor da Justiça do Rio, opinando no já rumoroso e pitoresco caso do cidadão que não pôde se casar de macacão, declarou que se tratando de operário e pessoa de poucos recursos, não vê razão para a proibição.

Terrível ameaça de Josef Goebbels

LONDRES, (U.) — Após demorado discurso contra o imperio britânico, o sr. Josef Goebbels ameaçou a Inglaterra com «terrível represalia». Nos círculos políticos e militares discute-se si tal ameaça envolve o desencadeamento da guerra química. E, a propósito afirma-se que a Alemanha não levará vantagens si a iniciar.

Constitue justa causa para demissão

RIO, (A. N.) — O Conselho Nacional do Trabalho esclareceu que a agressão do empregado ao seu superior constitui justa causa para a demissão do mesmo ainda que o empregado conte mais de dez anos de serviço.

Leiam o CORREIO DO SUL

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissã

ATENDE aos interessados no seu eseritorio, no prédio da redação da «Nova Era», á RUA 15 DE NOVEMBRO

e, também, na sua residencia, á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

Símbolo de luta, sofrimento e glória!

Contra a mudança de denominação das ruas, o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, (A. N.) — O Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul decidiu apresentar aos governos federal e estadual uma moção sobre o caso da mudança dos nomes de vilas e municípios. Pronuncia-se o Instituto contra a supressão ou mudança de denominações geográficas que pela sua antiguidade e pelo que representam na evolução histórica da terra gaúcha, constituem símbolos de honra, luta, sofrimento e glória.

Cita os casos de Rio Pardo, Triunfo e Caçapava com sua tradição de capital farroupilha.

24 milhões de quilos de açúcar vão para a Argentina

RIO, 1 (A. N.) — A propósito da noticia da exportação, para a Argentina, de grande quantidade de açúcar brasileiro, procedentes do norte do país, o vespertino «O Globo» ouviu ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e Alcool, o qual disse que apenas se trata da exportação do excedente dos grandes estoques, que transformaram os portos dos Estados Açucareiros do norte em vastos armazens desse produto. A parte destinada ao consumo interno está garantida e inamovível, continuando apenas á espera de transporte. Acrescentou que a encomenda argentina é de cerca de 400 mil sacas, ou sejam 24 milhões de quilos. Diante desse numero, desaparece o espanto que poderia surgir, pois essa cifra representa apenas a parte excedente armazenada no norte do país e que vai em socorro dos argentinos, que estão passando crise muito grande. Declarou que o problema do açúcar é a espera de transporte. O que nos tem faltado não é açúcar e sim veículo de exportação. Ora, a Argentina nos propôs a aquisição de certa quantidade do produto e com a proposta veio logo a indicação de que o transporte seria feito em navios argentinos. Aceitamo-la. O açúcar que vamos mandar para a Argentina não nos fará falta; e não será pela exportação desse excedente que continuaremos no regime das cotas.

Viajantes — Precisa-se

CONHECEDOR do Sul do Estado, precisa-se para o ramo de armarinho. Tratar com R. SIQUEIRA & CIA. LTDA. Rua Gustavo Richard, em frente a estação da E. F. D. T. C.

Milhares de pessoas abandonarão Berlim

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — Segundo informações recebidas nesta capital, as autoridades nazistas estão procedendo, por todos os meios disponiveis, a retirada de dezenas de milhares e talvez centenas de milhares de habitantes de Berlim, para pontos que julgam mais a salvo dos bombardeios aliados. Esse fato constitui clara prova de que a tarefa realizada em agosto último, no sentido de afastar a população da cidade, não teve os bons resultados que a propaganda alemã quis fazer acreditar. Outros despachos dizem que, por determinação do governo, a imprensa tem publicado exortações no sentido de que todas as pessoas, cuja permanência na capital não seja absolutamente necessária, especialmente mulheres e crianças, procurem sair de Berlim o mais depressa possível. Vê-se, assim, que as autoridades admitem abertamente a perspectiva de novos bombardeios contra a capital alemã.

ADVOGADO

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS ESCRITORIO EM LAGUNA

COPANEME

Seguros e Corretagens

Departamento de Encomendas, recém inaugurado, encarrega-se de comprar, na Capital Federal, todo e qualquer artigo que necessitar para SEU LAR — SEU NEGOCIO — SUA INDUSTRIA SUA FAZENDA.

DESDE O SAPATO AO CHAPÉU, LIVROS, MAQUINAS AGRICOLAS, REMEDIOS, OBJETOS DE ADORNO, TUDO ENFIM QUE SEJA UTIL OU NECESSARIO, MEDIANTE A REMUNERAÇÃO DE 10% SOBRE O VALOR DA COMPRA. DESPESAS DEVIDAMENTE COMPROVADAS.

COPANEME - Rua Siqueira Campos, 30 - sobrado RIO DE JANEIRO

Informações em Santa Catarina com o BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S/A

Exijam o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinvile

(Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma

